

Portal Terra, 12 de Maio de 2023

Petrobras confirma discussão sobre mudança em política de preço para diesel e gasolina

Na última sexta-feira, 12, Jean Paul Prates, presidente da estatal, já havia dito que a companhia iria reavaliar o preço dos combustíveis nesta semana

Por: Circe Bonatelli e Wesley Gonsalves

A Petrobras publicou um comunicado ao mercado na tarde deste domingo, 14, confirmando que está discutindo internamente alterações em suas políticas de preço para diesel e gasolina, que serão analisadas pela diretoria executiva no início da semana e que poderão resultar em uma nova estratégia comercial para definição de preços desses combustíveis.

No comunicado, a Petrobras afirmou ainda que eventuais mudanças estarão pautadas em estudos técnicos, em observância às práticas de governança e os procedimentos internos aplicáveis.

Na última sexta-feira, 12, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, já havia dito que a companhia iria reavaliar o preço dos combustíveis nesta semana e divulgar informações sobre a sua nova estratégia de preços, conforme mostrou o Estadão/Broadcast.

Na ocasião, Prates declarou que: "O critério (dos preços) vai ser de estabilidade versus volatilidade. Não precisamos voltar ao tempo em que não houve nenhum reajuste, como em 2006 e 2007, mas também não precisamos voltar à maratona

de 118 reajustes no ano em um único combustível, como em 2017, o que levou à greve dos caminhoneiros", disse, durante entrevista coletiva à imprensa.

Prates também afirmou que a Petrobras vai continuar a seguir a referência internacional dos preços do petróleo e derivados e a competitividade interna dos mercados regionais. Segundo ele, sempre que a companhia puder aguardar para responder a uma instabilidade ocasional no mercado internacional, vai fazê-lo em benefício da estabilidade para o cliente.

Nivalde de Castro, professor do Instituto de Economia da UFRJ e coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel), acredita que a mudança na política de determinação de preços da gasolina e do diesel deve ser na direção de desvincular completamente, ou em grande parte, do preço dos combustíveis do mercado internacional, o que exigirá, segundo o especialista, uma série de estudos técnicos por parte da estatal. "Nos parece que essa declaração tão geral [da Petrobras] vai na direção de reduzir significativamente a fixação dos preços da produção de combustíveis nacionais ao petróleo internacional", diz.

O professor ressalta que mesmo com uma possível mudança em relação à desindexação da produção local em relação à internacional, o preço no caso de exportação deve se manter em comparação ao praticado em dólar, já que parte dos custos de produção também são postos em moeda americana. "É uma hipótese, dado que a crítica maior que se fazia [no governo anterior] era estar indexado ao preço internacional que não tem em nada a ver com a nossa estrutura de custos", afirma Castro.

Link para a matéria original:

<https://www.terra.com.br/economia/dinheiro-em-acao/petrobras-confirma-discu>

